

Designer: por que a profissão deve ser regulamentada?

Marcos Nähr

Assunto interessa a empresários, consumidores e ao poder público.

Mais de 60 mil profissionais continuam sem um instrumento de legitimação e reconhecimento, que é a regulamentação dos designers. Desde 1980 foram submetidos cinco projetos de regulamentação ao Congresso, todos arquivados.

Interessa aos empresários

O design é uma atividade de alto risco, mas com fiscalização (criada com a regulamentação) pode garantir o melhor de um profissional reduzindo o risco ao mínimo necessário em termos de investimento. A regulamentação vai combater a má conduta profissional.

Interessa ao consumidor

Tudo o que é produzido e tem contato com o público precisa de um responsável. Sem ser regulamentado o designer não pode ser tecnicamente responsável pelo que produz. Pelo Código do Consumidor, hoje o designer não pode ser responsabilizado pelo seu projeto, mesmo que este tenha defeitos ou ocasione danos ao seu usuário.

Interessa ao poder público

Sem registro profissional pra designers, o poder público não pode "comprar design" por meio de licitação ou concorrência, seja para projetos de identidade visual, de mobiliário, de um website e outros de interesse da sociedade.

A produção de bens com design é um fator estratégico. Produtos com valor agregado significam maior arrecadação e a conquista de mercados externos. Isso já foi reconhecido pelos países emergentes que concorrem com o Brasil nos mercados internacionais.

Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br>>. Acesso em 25 fev. 2008